**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo da Santíssima Trindade**

**Semente de amor**

“Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Celebrar a solenidade da Santíssima Trindade é adentrarmo-nos no mistério da nossa fé num Deus uno e trino. Por isso, do arranjo floral emergirão três círios iguais acesos.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Ao Senhor do Universo* – F. Silva

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *Pai, Filho, Espírito Santo* – A. Cartageno

[Comunhão]*Glória ao Pai que nos criou* – C. Silva

[Final] *Senhora do manto lindo* – H. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias da solenidade da Santíssima Trindade (*Missal Romano*, 431-432)

[Prefácio] Prefácio próprio da solenidade da Santíssima Trindade (*Missal Romano*, 431-432)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Saudação inicial e bênção final**

Dado o teor solene desta celebração, propõe-se que a saudação inicial e a bênção final sejam cantadas.

**Introdução ao espírito celebrativo**

A solenidade que hoje celebramos não é um convite a decifrar o mistério que se esconde por detrás de “um Deus em três pessoas”; mas é um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que nos criou para nos fazer comungar nesse mistério de amor. Celebremos com fé, envolvidos pelo amor de Deus!

**Homilia**

1. A Palavra que nos é proposta reafirma esta realidade: o Deus em quem acreditamos não é um Deus distante e inacessível, que Se demitiu do seu papel de criador e que assiste com indiferença e impassibilidade aos dramas das pessoas; mas é um Deus que acompanha com paixão a caminhada da humanidade e que não desiste de lhe oferecer a vida plena e verdadeira.

2. Há, ao longo da nossa caminhada pela vida, momentos de solidão e de desespero, em que procuramos Deus e não conseguimos descortinar a sua presença; mas, sobretudo nesses momentos dramáticos, é preciso não esquecer que Deus nunca desiste dos seus filhos e que nenhum de nós Lhe é indiferente.

3. Quem acolheu o convite de Deus (apresentado em Jesus) para integrar a comunidade trinitária, torna-se testemunha, no meio das pessoas, dessa vida nova que Deus oferece. O papel dos discípulos é continuar a missão de Jesus, testemunhar o amor de Deus pelas pessoas e convidá-las a integrar a família de Deus.

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs: oremos a Deus Pai todo-poderoso, por mediação de seu Filho, Jesus Cristo, na comunhão do Espírito Santo, dizendo (ou: cantando), cheios de confiança:

R/*Pai nosso, que estais nos céus, ouvi-nos.*

1. Pela santa Igreja, povo convocado e reunido em comunhão fraterna: seja na terra o sinal vivo do amor de Deus. Oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
2. Pelos responsáveis no governo das nações: atendam sobretudo aos mais humildes e trabalhem pela paz e pela justiça. Oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
3. Pelo mundo, por quem o Pai entregou o seu Filho: não pereça quem n’Ele acredita, mas tenha a vida eterna. Oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
4. Pelos que sofrem ou desesperam: encontrem junto de si quem os anime e lhes transmita a paz que vem de Deus. Oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
5. Pela nossa comunidade (paroquial): torne-se clemente e compassiva para com os pecadores e mais frágeis, atenta e fraterna para com os mais pobres. Oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
6. Por todas as famílias: sejam sinal da presença amorosa de Deus, transmitindo a alegria de acreditar na Santíssima Trindade. Oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.

V/Deus Pai, clemente e compassivo, lento para a ira e rico de misericórdia, que, por vosso Filho, nos enviastes o Espírito Santo, ouvi as orações do vosso povo e dai-lhe a alegria de ver concretizados os seus desejos. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide! Sede testemunhas do amor do Pai!

R/*Ámen.*

V/Ide! Sede discípulos de Jesus Cristo!

R/*Ámen.*

V/Ide! Sede missionários com a força do Espírito Santo!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Um ministério pode ser exercido à maneira de um funcionário, de um assalariado ou mesmo de um escravo. Nenhuma destas atitudes é agradável aos olhos de Deus. Deus derramou sobre nós um Espírito de adoção filial que faz de nós filhos de Deus. O funcionário faz porque tem que ser, o assalariado por interesse financeiro e o escravo por medo. O filho é aquele que faz por amor tendo sempre Jesus, o Filho, por modelo.

**Leitores**

Uma boa leitura da Palavra de Deus não basta que seja percetível e clara, não basta que faça compreender o texto lido; ela deve suscitar a ponderação e a meditação interior. Por isso, a segunda leitura nos exorta com estes termos: “Considera hoje e medita em teu coração”. Devemos, pois, suscitar no ouvinte um caminho próximo da *Lectio divina*: ouve, compreende, considera e medita a Palavra no teu coração que ouves hoje.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Poucos como os MEC entenderão o “Ide em paz e o Senhor vos acompanhe” da Eucaristia, não como um ponto final a uma cerimónia, mas como o convite a prolongar e a alargar a mesa da Comunhão. “Ide em paz e levai o Senhor aos irmãos que aqui não estão hoje”. O MEC, pelo exercício do seu ministério, mostra que a Eucaristia não se circunscreve aos muros da igreja, mas congrega mesmo os que não podem estar.

**Músicos**

Os antigos consideravam a música como uma arte pertencente ao “*Quadrivium*” ao mesmo título que a álgebra, a geometria e astronomia. A Santíssima Trindade foi, durante muito tempo, pensada em termos algébricos: 1+1+1=1. Muitos músicos, em particular J. S. Bach, tentavam falar da Trindade usando os elementos do discurso musical. Seria muito útil que os músicos conhecessem estas cripto-linguagens.

**Sair em missão de amar**

Para marcar o ritmo do dia-a-dia a partir do encontro com Deus, vamos começar e terminar cada dia em nome da Santíssima Trindade, fazendo o sinal da cruz de forma assumida e comprometida.